

Gestores definem propostas para primeira rede assistencial interestadual do país

17/04/2009
Agência Saúde

Deverá ser criada uma central de encaminhamentos que facilitará o acesso dos moradores da região aos cuidados de saúde de maior complexidade

Juazeiro (BA) - O 1º Fórum Macrorregional de Saúde do Vale do Médio São Francisco, promovido pelo Ministério da Saúde e 55 municípios da Bahia e Pernambuco, propôs ontem (16) pela criação de uma única central de regulação que englobará os pólos de Petrolina e Juazeiro. Esta central será uma das medidas fundamentais para a implementação da primeira rede assistencial interestadual no país, que funcionará na região e beneficiará cerca de 1,5 milhão de moradores. Esta Central tem como missão fazer o encaminhamento dos casos considerados de alta e média complexidade e que precisam de atendimento especializado de profissionais e unidades de saúde.

O local de funcionamento da nova Central ainda não foi indefinido, mas há possibilidade de que seja instalada na divisa de Juazeiro com Petrolina. De acordo com os técnicos do Ministério da Saúde, prefeitos e secretários municipais da saúde reunidos em Juazeiro, a previsão é que a rede Interestadual esteja consolidada em 18 meses. A decisão é primeiro resultado do diagnóstico de saúde, para identificar os principais problemas da região, elaborado ontem, primeiro dia do encontro que vai até hoje (17) em Juazeiro, na Bahia.

Segundo o diretor de articulação da Rede de Atenção do Ministério da Saúde, Adail Rollo, a Rede Interestadual de Atenção à Saúde Macro Petrolina (PE) e Macro Juazeiro (BA) criará pólos regionais de atendimento que garantirão presença de profissionais e manutenção de equipamento. "Isso evita a pulverização de recursos como vemos em algumas ocasiões, quando se mantém equipamentos que não são operados e não têm manutenção por falta de mão-de-obra qualificada", diz o diretor.

Com a inovação, o grande beneficiado será o morador da região. A partir de agora, todos os aparatos tecnológicos serão concentrados, mas com garantia total de acesso da população, independente de onde more, e de forma organizada, com assistência de referência e contra-referência pela unidade básica. Isso garantirá aos pacientes acompanhamento em serviços de alta complexidade, no caso das doenças crônicas, como câncer, cardiopatias ou distúrbios neurológicos.

Para o secretário de Saúde de Juazeiro, Ubiratan Pedrosa, com a criação da Rede Interestadual, as pessoas sairão de seus municípios, em busca de atendimento, com suas necessidades já detectadas. "Assim, serão encaminhadas para um local em que será garantido seu atendimento, a sua vaga", ressalta. A avaliação sugere que a medida acabará com a dificuldade de acesso a vagas e leitos que, muitas vezes, obrigam os moradores a grandes deslocamentos em busca de ajuda especializada.

Os próximos fóruns para discutir o projeto serão realizados em outubro próximo e em abril de 2010. Nesse período, ocorrerão reuniões mensais do Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Saúde, além de oficinas de trabalho entre os tutores do projeto e os representantes das secretarias estaduais e municipais envolvidas. Outras redes do mesmo tipo devem sair do papel nos próximos meses em áreas chamadas de vazios assistenciais e reforçarão a luta do Governo para reduzir os indicadores de mortalidade materno-infantil, especialmente no Norte e Nordeste.

Por Fernanda Costa, Agência Saúde

Outras informações:

Atendimento à Imprensa

(61) 3315 3580 e 3315 2351

jornalismo@saude.gov.br